



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
ATA DE REUNIÃO

**ATA DA 46ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL**

Aos dezesseis dias de março de dois mil e vinte e três, às catorze horas e dez minutos, realizou-se a 46ª Sessão Ordinária do Conselho do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campus das Auroras, sala de videoconferência, bloco A, mediante prévia convocação, sob a presidência do Senhor Diretor do IDR, **Lucas Nunes da Luz**, e com a presença dos seguintes conselheiros: **Maria Ivanilda de Aguiar** (Vice-Diretora do IDR); **Silas Primola Gomes** (Coordenador do Curso de Agronomia); **Jaqueline Sgarbi Santos** (Coordenadora Interina de Engenharia de Alimentos); **Marina Cabral Rebouças** (Representante docente Titular); **Clebia Mardonia Freitas Rabelo** (Coordenadora da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária - Intesol); **Lourenço Marreiros Castelo Branco** (Gerente da Fazenda Experimental Piroás - FEP); **Virna Braga Marques** (Representante docente); **Luís Gustavo Chaves da Silva** (Representante docente); **Daniela Queiroz Zuliani** (Representante docente Suplente); **Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes** (Representante docente suplente); **Susana Churka Blum** (Representante docente); **Lauriane Castro do Nascimento** (Representante discente da Agronomia -Titular); **Allef Matheus Holanda Lima** (Representante discente da Agronomia-suplente); e **Henrique Pinho Oliveira** (Representante dos Técnicos Administrativos em Educação - TAEs Suplente). Ausências justificadas: **Bruno Maia dos Santos** (Representante discente de Engenharia de Alimentos-Titular).

**I. ABERTURA DOS TRABALHOS:** Havendo quórum regulamentar, o Presidente da Sessão cumprimentou os conselheiros presentes e declarou aberta a sessão. Lucas Nunes da Luz disse que após a quadragésima sexta reunião ordinária teriam a quadragésima reunião extraordinária, a qual será discutida a aprovação do Plano Individual de Trabalho (PIT) e Relatório Individual de Trabalho (RIT) que devem ser aprovados em reunião única e separada. Explicou que a relatora da pauta da reunião extraordinária seria a conselheira Maria Ivanilda Aguiar devido está ciente do assunto. Deu prosseguimento a sessão com a ordem do dia, Lucas Nunes da Luz iniciou o roteiro da sessão. A conselheira Daniela Queiroz Zuliani destacou que foi mencionada nas duas atas para aprovação como suplente e solicitou conferência da informação. Lucas Nunes da Luz atendeu o pedido da conselheira e seguiu falando sobre as inclusões de pautas se podem ou não serem avaliadas durante a sessão. A primeira apresentada por ele, seria sobre a redistribuição e as disciplinas do docente Max César Araújo, a da Daniela Queiroz Zuliani, seria sobre alimentação na Fazenda Experimental de Piroás -FEP. Lucas perguntou quais seriam as pautas do representante dos discentes de Agronomia Allef Matheus Holanda Lima. Ele respondeu que seria uma pauta sugerida pelos alunos sobre o transporte para FEP, o qual teve cancelamento diversas vezes; outras pautas seriam sobre a alimentação na Fazenda e o estágio no período das férias. Lucas Nunes da Luz respondeu imediatamente sobre o estágio. Explicou que há um mês despachou um processo para a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) solicitando um posicionamento sobre o estágio nas férias, porque seria uma questão não curricular e dessa forma nem ele nem o coordenador de Agronomia, Silas Primola Gomes, não teriam autonomia para liberar um estágio curricular devido ainda ser contrário ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Disse que quando mudar o PPC pode-se estabelecer o estágio, mas antes disso somente a PROGRAD autorizando. Comunicou que disponibilizará o número do processo e do despacho para que os alunos também possam ajudar solicitando a diligência do processo. Lucas Nunes da Luz colocou em votação e todos confirmaram a inclusão das falas da professora Daniela Queiroz Zuliani e Allef Matheus Holanda Lima. Prosseguindo a sessão foi mencionado o restante das pautas e dos informes. Por fim perguntou se queriam incluir mais uma pauta ou informe.

**II. APROVAÇÃO DAS ATAS DO CONSELHO DO IDR:** O Presidente da Sessão informou aos conselheiros que as atas para análise e aprovação estavam disponíveis no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), no processo 23282.004139/2021-41. Seriam as atas da 45ª Reunião Ordinária (0636026) e a 39ª Reunião Extraordinária (0636027). Na sequência, as atas do Conselho do IDR foram colocadas em votação e foram aprovadas pela maioria dos conselheiros, havendo uma abstenção de Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes.

**III. ORDEM DO DIA. Expedientes: 1. Apresentar para aprovação o processo de recondução do colegiado do curso de Agronomia no processo 23282.001219/2023-15.** O relator da pauta,

coordenador do curso de Agronomia, Silas Primola Gomes disse que o mandato do colegiado dos representantes docentes seria de um ano e ele terminou em dezembro do ano passado. Falou que existiam duas possibilidades previstas no regimento do colegiado: a realização de eleição ou a recondução pela direção do IDR e como foi apenas um ano, fizeram a opção de fazer a recondução via instituto. Justificou a recondução, porque lembrou que o processo foi muito trabalhoso, pois a eleição dos docentes é realizada por área. Disse que passou e-mail para os representantes do colegiado perguntando se todos tinham interesse em se manter no colegiado e todos manifestaram interesse em continuar. Frisou que teve apenas a entrada no lugar da professora Aiala. Virna Braga Marques lembrou que foi o professor Fred que ocupou o lugar de Aiala. Silas Primola Gomes confirmou que teria sido mesmo o professor Fred. Lembrou que a professora Ana Carolina também tinha se manifestado, mas já havia ocorrido a indicação do Fred. Pontuou que em dezembro deste ano, vencerá o mandato atual e será necessário realizar outra eleição, pois já teriam se passado dois anos. Lucas Nunes resumiu que o colegiado foi reconduzido de comum acordo e o único pleito não atendido foi o da professora Ana Carolina. No entanto, o processo de recondução está ajustado. Lucas Nunes da Luz perguntou se alguém quer se manifestar a respeito. Como ninguém se pronunciou, colocou em votação o processo de recondução do colegiado do curso de Agronomia. Propôs que quem fosse pela aprovação se mantivesse como estava e quem fosse por abstenção ou contrário se identificasse. Considerada aprovada, o presidente da sessão falou que iria providenciar a documentação e a regularização da aprovação. Virna Braga Marques solicitou aos representantes que recebessem uma portaria para usá-la no Programa Individual de Trabalho (PIT) e no Relatório Individual de Trabalho (RIT), pois não haviam documentos e atualmente estariam citando o edital como comprovação. Lucas Nunes da Luz reforçou que seriam justamente as portarias quando ele citou documentação. Aproveitou a oportunidade de confirmar se a representação dos discentes no colegiado está conforme, porque lembrou que a representação dos alunos no conselho ainda estava com pendência no sistema para assinatura externa. Ele falou que devem ser os alunos do curso de Engenharia de Alimentos, Bruno e Ícaro.

**2. Apresentação do cronograma para o edital de eleição da Direção IDR (2023-2027).** Prosseguiu a sessão comentando sobre o encerramento da gestão do IDR 2019-2023, a qual será finalizada em dezoito de julho de dois mil e vinte três e os procedimentos para eleição devem ser iniciados muito antes. Explicou que primeiramente seria lançado o edital de abertura do processo eleitoral, o qual é de responsabilidade da direção vigente. Publicado o edital de abertura segue com a formação de uma comissão eleitoral que poderá ser pelo conselho ou constituída voluntariamente. Em seguida emite-se a portaria. Explicou que a comissão ficará responsável pela preparação do edital de eleição com as respectivas regras, datas, pesos e todos outros detalhes. Mencionou como foi realizado o edital de abertura, disse que foi utilizado como base o último edital de abertura de eleição. Frisou que não houve mudanças desde dois mil e dezoito, porque a mudança no Estatuto da Unilab não alterou o Regimento Interno, por isso ele continua válido para os procedimentos de eleição. Explicou que pegou como base o edital de abertura das eleições (2019-2023), apenas corrigiu as datas, os dispositivos legais. Criamos o calendário de datas, seguir: Abertura do processo eleitoral pelo diretor do IDR: 23/03/23; Apresentação ao conselho do IDR dos membros que integrarão a comissão: 30/03/23; Emissão de Portaria com a nomeação da comissão: até 31/03/23; Entrega de edital de eleição pela comissão receptora: até 12/04/23; Publicação do edital pelo IDR: até 17/04/23; Conclusão dos trabalhos da referida comissão: 31/05/23 e envio do processo final a reitoria :01/06/23. Resumiu que o edital abre o processo eleitoral e coloca as datas para que se apresente uma comissão eleitoral, a qual começaria a trabalhar os processos de eleição. Susana Churka Blum mencionou que o documento apresentado estava com outras datas. Lucas Nunes da Luz solicitou a presença do Iago para explicar a nova edição das datas por questões de feriados. Iago falou que realmente houve alterações no calendário, porque na nova edição, foi levado em consideração os feriados e os finais de semana. Por fim, explicou que o calendário com os novos prazos estabelecidos já estão no processo e ficaram melhor que o anterior. Lucas Nunes da Luz disse que o prazo correto seria de noventa dias, mas a reitoria diz que até sessenta dias antes poderia receber e que temos o fim do mandato em dezoito de julho, quarenta e cinco dias antes do prazo. Silas Primola Gomes perguntou se seria dia dezoito ou vinte de julho para o novo diretor assumir. O presidente da sessão respondeu que seria no dia vinte o início da nova gestão. O Iago falou também que com essas novas datas, a reitoria teria cerca de duas semanas para fazer a nomeação. Por fim, Lucas Nunes da Luz disse que o tema está em discussão e perguntou quem desejaria se manifestar ou tirar alguma dúvida. Em seguida, colocou em votação o edital e a abertura do processo. Silas Primola Gomes perguntou como deveria ser a formação da comissão. Lucas Nunes da Luz respondeu que poderia ser com qualquer docente do IDR, mas tem que ser ofertado e o conselho se manifestar a respeito. Reafirmou que a comissão

poderia ser formada por professores, Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) e alunos. Allef Matheus Holanda Lima perguntou como seria a comunicação para os discentes. Lucas Nunes da Luz respondeu que a partir do momento da publicação do edital já poderiam buscar os nomes dos interessados para compor a comissão, explicou que existe um número mínimo para cada categoria. Deu prosseguimento e colocou em votação o edital de abertura do processo eleitoral para a direção do IDR, quadriênio 2023-2027, o qual não teve nenhuma abstenção ou manifestação contrária. Por fim, mencionou que o edital passará por uma correção ortográfica, caso precise e posteriormente publicado **3. Pedido de licença de capacitação da servidora Fernanda Nascimento Rodrigues.** O relator Henrique Pinho Oliveira explicou primeiramente que os servidores têm direito a cada cinco anos pedir licença a capacitação e a servidora Fernanda Nascimento Rodrigues solicitou a sua esse ano. Mencionou que atualmente já existe uma servidora em licença, a Julie, mas ela estaria retornando no próximo mês. Disse que a Fernanda Nascimento Rodrigues solicitou dividir sua licença de capacitação em duas parcelas, sendo a primeira parcela iniciando em julho, entre o dia três de julho até o dia quatro de agosto. Frisou que isso não provocaria nenhum choque com a carga do semestre, pois o período de semestre contém cem aulas, entre o dia cinco de julho até o dia onze de agosto. A segunda parcela, ela está solicitando começando em quatro de dezembro até vinte e nove de janeiro. Pontuou que a segunda parcela também ficaria em um período sem aulas e não afetaria as atividades que são necessárias e importantes para as disciplinas que requerem práticas. Prosseguiu dizendo que a licença foi solicitada e que deve ser colocada em votação para aprovação, reprovação ou deliberação. O diretor do IDR lembrou que essas datas e as devidas explicações sobre essa pauta estão no processo que foi relacionado. Disse que na época teve o cuidado somente de acompanhar o número máximo permitido de técnicos afastados ao mesmo tempo dentro do IDR. No caso da Fernanda Nascimento Rodrigues, a quantidade máxima estaria sendo respeitada. Seriam dois servidores afastados: a solicitante e o técnico Erasto, o qual seria apenas manutenção de licença e ele retornaria em dezembro. Confirmou que existe uma grande demanda, principalmente para Química, mas exaltou que existe também um bom esquema de trabalho estabelecido entre os técnicos de laboratório do IDR com outros institutos. Henrique Pinho Oliveira salientou que os demais técnicos que permanecem absorvem as atividades daquele que está de licença. Jaqueline Sgarbi Santos falou que iria perguntar justamente sobre como iria ficar as atividades durante esse período de licença a capacitação. Henrique Pinho Oliveira reforçou que as atividades seriam absorvidas e atendidas. Lucas Nunes colocou em votação a licença capacitação da servidora Fernanda Nascimento Rodrigues, a qual não teve abstenção e nem manifestação contrária. Finalizou a pauta informando que irá providenciar os documentos da licença da servidora. **4. Afastamento do docente Max César Araújo.** Lucas Nunes da Luz explicou que processo do docente Max César Araújo, foi iniciado em dois mil e dezenove, o qual ele solicitava a sua redistribuição para acompanhar a esposa. Mencionou que houve a aprovação de redistribuição, mas com a contrapartida de código de vaga. No entanto, ele não foi absorvido por outra universidade e houve também nesse período uma possibilidade de judicializar. Por fim, não houve a judicialização, mas houve uma determinação de Brasília, do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC) Central, um exercício provisório por tempo indeterminado na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Explicou que o docente Max César Araújo exerce suas atividades na UFCG, mas ainda continua sendo professor da Unilab, continua professor do IDR. Pontuou que por esse motivo, não teria a vaga disponível para realizar o concurso nem direito a professor substituto. Dessa forma, atualmente as disciplinas do Max César Araújo, Máquinas e Mecanização Agrícola estão sem professor. Comentou que juntamente com o coordenador Silas Primola Gomes tentaram prolongar o contrato do professor substituto da Rafaella, porém a Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP), a Divisão de Concursos e Seleção (DCS) e todos os outros órgãos da Unilab já mostraram que seria ilegal devido a vinculação do professor substituto ser apenas com a professora Rafaella, a qual está de licença maternidade e retornará apenas dia dezoito de abril. Mencionou também a tentativa de permitir as férias da Rafaella por quarenta e cinco dias, mas foi proibido pela instrução normativa número dez, informação que será repassada à professora. Reforçou que o substituto Wilson não poderá continuar e quando a Rafaella retornar, ela assumiria apenas as suas de disciplinas. Disse que não tem condição de termos um professor enquanto o Max César Araújo estiver em exercício provisório, não temos essa opção. Informou que o reitor da Unilab em conversa direta com o reitor da UFCG, que se comprometeu em aceitar o professor Max César Araújo em redistribuição completa, efetiva e com a troca do código de vaga. Dessa maneira seria possível realizar o concurso e explicou que todo esse processo está dependendo do professor Max César Araújo. A SGP, que está em contato direto, informou que o processo foi iniciado, mas enquanto não se finalizar esse processo dentro da UFCG não existe o código de vaga. Por fim, falou sobre a urgência em resolver a situação devido às duas disciplinas sem docente e a

possibilidade de prejudicar os alunos formandos. Perguntou aos presentes que são agrônomos quem poderia assumir as duas disciplinas: Máquinas e Mecanização Agrícola. Silas Primola Gomes falou que o professor Wilson já estava ministrando Máquinas e Mecanização Agrícola, como também uma disciplina de Engenharia de Alimentos, no total ele está com seis disciplinas. Ressaltou que ele só ficaria até dia dezoito de abril e por esse motivo seria interessante conseguir o código de vaga e fazer o concurso até agosto. Lucas Nunes da Luz colocou uma proposta que dois docentes poderiam assumir após a saída do Wilson, porque a grande preocupação seria com os alunos formandos. Frisou que quando o Wilson terminar o contrato deixaria as duas disciplinas com pelo menos cinquenta por cento concluídas. Caso não conseguisse nenhum professor para assumir as disciplinas, teríamos duas possibilidades: cancelar a disciplina ou de forma autoritária indicar um nome de docente. No entanto, cancelar a disciplina prejudicaria os alunos formandos. Finalizando sobre sua ideia, que seria aproveitar a vaga que era da professora Gorete e abrir de imediato a vaga para Máquinas, mas salientou que não resolveria o problema por completo, garantiria apenas que o problema em agosto estaria resolvido. Entretanto, lembrou que a vaga da Gorete foi colocada em redistribuição para outro professor aprovado, mas ficou barrada devido a uma portaria emitida na última semana do governo federal. Junto a isso, o professor aprovado como não conseguiu a redistribuição rapidamente, nos informou recentemente que judicializou a vaga. Dessa maneira a vaga fica retida, se não fosse esse impedimento já teria proposto a abertura do concurso para ocupar a vaga do Max César Araújo. Luís Gustavo Chaves da Silva perguntou se a defesa dessa vaga poderia ser feita via procuradoria, por causa da judicialização e pelo interesse coletivo da Unilab. O diretor do IDR disse que a vaga nunca saiu da Unilab, mas atualmente está embargada até a decisão final do juiz. Citando inclusive que existem mais quatro vagas na mesma situação. Se não fosse por isso, já teria feito a proposta de aproveitar imediatamente, que sempre foi a ideia inicial do Silas Primola Gomes, aproveitar a vaga da Gorete para disciplina de Máquinas. O coordenador do curso de Agronomia disse que já tinha informado via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) sobre as disciplinas com restrições de professores. Reforçou quais eram as disciplinas que estavam com problema: Máquinas e Mecanização, que está parcialmente solucionada até o dia dezoito de abril. Química, que será ministrada pela professora do último concurso de Engenharia de Alimentos. Zoologia, que seria o professor Tales, o qual está na condição de redistribuído. Entretanto, se ele não vier nesse período, a alternativa seria o professor que será contratado no concurso que está acontecendo essa semana. Lucas Nunes da Luz mencionou que a disciplina de Zootecnia de não ruminantes voltará para a professora Débora. Silas Primola Gomes concordou que a disciplina já está com a professora Débora. **IV. INFORMES.** Lucas Nunes da Luz iniciou os informes, mas antes falou sobre ter conseguido fazer a nomeação da professora Thayane, a terceira colocada no concurso de Engenharia de Alimentos. Ela tomará posse dia vinte e três de março. Jaqueline Sgarbi Santos perguntou se o curso de Engenharia de Alimentos tinha também representantes discentes no conselho. O presidente da sessão lembrou que já tinha comentado sobre os representantes discentes no início da reunião quando questionou se a assinatura externa dos representantes estavam conformes. **1. Apresentação do Projeto Casa Encantada(CIADI).** A relatora do informe, Daniela Queiroz Zuliani, disse que a Casa Encantada já funciona há muito tempo e alguns professores já participaram, o qual tem como objetivo atender os filhos da Unilab e da comunidade. Trouxe o informe como forma de todos terem conhecimento a respeito do funcionamento do projeto. Disse que os detalhes podem ser vistos no documento disponibilizado anteriormente e também podem procurar a professora Maria Ivanilda de Aguiar. Comunicou que tem funcionado depois de muitos anos através de uma iniciativa de um conjunto de professores, ela e a Larissa. Disse que conseguiram um espaço interno e externo a Unilab. Informou que alugaram uma casa e atualmente temos um termo de cessão da prefeitura para Unilab para aquele espaço perto do campus Liberdade. Mencionou que a professora Susana Churka Blum e alguns professores da Química são parceiros do projeto. Continuou falando que o objetivo seria a divulgação do projeto e pedir apoio de todos. Mencionou também que ela participa como professora de Educação Ambiental e Cultivo da Terra e a professora Maria Ivanilda de Aguiar como vice-coordenadora. Percebeu que mais professores poderiam se aproximar do projeto, principalmente agora com a curricularização da extensão. Citou o trabalho realizados com as crianças dos alunos da Unilab, como também a falta de estrutura para recebê-los. Inclusive disse que é uma reivindicação dos alunos essa falta de estrutura. Frisou que diminuiriam a quantidade de bolsas, antes eram cinco para cada dia e atualmente existem três bolsas. Por fim falou que existem várias pautas, mas elas estão geralmente ancoradas no Instituto de Humanidade (IH) e seria interessante que nosso representante no Conselho Universitário (CONSUNI) apoiasse a CIADI. **2. Eleição Intesol- Biênio 2023-2025.** A relatora Clebia Mardonia Freitas Rabelo explicou que o mandato de coordenação e vice-coordenação da Intesol se encerra

agora dia vinte e um de março, por isso, deve-se abrir um novo processo eleitoral e a logicamente a formação de chapas. Falou que os docentes dos dois cursos do IDR, Agronomia e Engenharia de Alimentos podem está se prontificando em fazer parte desse processo. Comunicou que vai montar uma chapa juntamente com a professora Janaína, porque ainda está reestruturando a Incubadora e deveria ainda ficar presente nesse período. Reforçou que se tiverem outras chapas inscritas serão bem vindas. Lucas Nunes da Luz falou que o processo de eleição da Intesol por ser um órgão complementar, ela tem a prerrogativa, o direito de planejar o seu edital, seu processo eleitoral e posteriormente indicar a aprovação no Conselho do IDR. Clebia Mardonia Freitas Rabelo disse que tem um conselho gestor com parcerias e representações da universidade, no caso, o IDR tem uma representação, como também o Núcleo de Inovação Tecnológica(NIT) e a Pró-Reitoria de Extensão. Citou também a Cooperativa de Trabalho, Prestadora de Serviços e Assessoria Técnica(Copasat), nosso parceiro com termo de cooperação técnica, a Fundação Fé e Alegria e o Instituto Algodão na Flor. Disse que são representações externas que irão contribuir para fazer o planejamento da eleição. **3. Evento em alusão ao dia do trabalho como integração ao calendário acadêmico.** Clébia Mardonia Freitas Rabelo, relatora, disse que nós do IDR através da Incubadora, estaríamos com um instrumento que lida com a questão do trabalho em si. Pontuou que sempre estamos realizando os eventos, mas ainda não foi visto na Unilab um momento para comemorar, discutir e debater o dia do trabalho, o qual dever ser incorporado no calendário acadêmico. Falou que estão solicitando que seja incorporado dentro do calendário acadêmico como uma ação anual, porque a Incubadora pretende realizar essa ação anual, durante o mês de maio, pegando a primeira semana. Fizemos esse projeto e articulamos para o ano de dois mil e vinte e três, mas debatendo como o conselho gestor foi dito que estava muito acima para esse ano. Dessa forma, o projeto ficará para dois mil e vinte e quatro. Falou também que a ideia seria encaminhar o projeto para vocês, porque seria interessante que todos se envolvessem com essa questão, porque o projeto lida com apresentações de trabalhos e de pesquisa, nossas práticas agrícolas, mostrando um pouco também do ensino e da pesquisa e extensão dessa linha do trabalho. estamos hoje socializando o Pré-Projeto, porque vai sofrer modificações. Mencionou que já teriam parceiros em potencial, que são o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), estão interessados em nos apoiar. A articulação com a Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA) e com duas secretarias importantes que lidam também com essa questão. Lucas Nunes da Luz salientou que a realização de eventos promovidos pela Intesol são de grande importância no campus das Auroras e citou como exemplo a semana universitária. Susana perguntou como deve ser feita a inclusão dessa data no calendário. Lucas Nunes da Luz explicou que iria conversar com a coordenadora do Intesol a respeito e disse que a questão do calendário está muito rígida e ninguém quer discutir pelas dificuldades em aprovar as datas do último calendário. Citou uma situação que está prestes a acontecer, seria a realização do Seminário de Ambientação (SAMBA) que não vê mais sentido em continuar promovendo, pois o último não teve uma correta divulgação e quiseram repetir, mas achou melhor não porque interrompe novamente as aulas. Disse que poderia levar as propostas da Clebia Mardonia Freitas Rabelo ao CONSUNI e sabendo que é uma pauta que não teria nenhum tipo de oposição, mas se fosse desejo de todos poderiam realizar uma votação. Por fim, mencionou que não poderia está levando imediatamente por conta do fechamento do calendário. A coordenadora do Intesol falou que em maio vai realizar um evento simplificado relacionado ao trabalho e vai inserir palestras, um evento de abertura, duas oficinas e vamos inaugurar a loja colaborativa. Trazendo inclusive a inserção de um projeto em conversa com as professoras Janaína, Marina Cabral Rebouças e a nova docente, promover toda quinta-feira um momento de animação em frente a loja com um pouco de "happy hour" e degustação em frente à loja com um prato regional feito pelos laboratórios. Seria uma proposta com dois alunos da primeira turma de Engenharia de Alimentos que fizeram Gastronomia. A gestão financeira será feita pelo Instituto Algodão na Flor, o qual já tem CNPJ e conta bancária. Lucas Nunes da Luz pediu permissão para corrigi-la, porque ainda não foi aprovado e a coordenação financeira precisaria abrir um edital público para a licitação. Clebia Mardonia Freitas Rabelo falou que não se trata de um plano dela, disse que existe uma autonomia de gestão dos grupos e eles quem decidem. Lucas Nunes da Luz disse que cometei um equívoco sobre assunto levantado pela coordenadora do Intesol. Clebia Mardonia Freitas Rabelo mencionou que estava se referindo a autonomia da loja, por fim disse sobre um aplicativo que faz o controle de caixa. Jaqueline Sgarbi Santos falou sobre o atual momento do curso de Engenharia de Alimentos, que é bastante positivo, mas estamos em construção. Mencionou que já tem três professores dos cinco que deveriam estar conosco. Essa parte de equipamentos já temos uma quantidade razoável. Na sexta, iremos montar alguns equipamentos, já temos um processo de compras institucional, que vai nos dar melhores condições. Aproveitou a presença do Gerente da fazenda e já marcar

uma reunião para criar protocolos de frutas e de materiais que vamos precisar para encerrar um ciclo. Falou que estava preocupado com a permanência dos alunos, pois perdemos muitos alunos. A prática e do processo seria uma forma de animá-los. Informou que já externou para direção sobre a preocupação do grupo todo, que estamos perdendo alunos para o Universidade de Santa Catarina, em especial. Devemos entender esse fenômeno. Virna Braga Marques disse que escutou relatos sobre a possibilidade de futuramente realizar mestrado ou doutorado em outros países. Marina Cabral Rebouças disse que soube que também seria uma questão de relação de trabalho melhores oportunidades que em Redenção, mas alguns acabam deixando os estudos. Já falaram que tem um auxílio, mas seria uma questão multifatorial, como também estrutural. Lucas Nunes da Luz explicou como deveriam ser os pronunciamentos quando o assunto é informe, frisando que permitimos que todos possam falar, porque é uma construção coletiva. Em seguida, pediu desculpas por ter misturado os assuntos durante a fala da professora. Falou sobre a comercialização dos produtos de Piroás ou de qualquer produzido no IDR. A gente conseguiu aprovar a resolução em vinte ou vinte e um do conselho administrativo, instruímos um processo longo e tivemos algum resultado com Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) até o ano passado e agora esse ano, estamos organizando com a PROPLAN e com o pessoal do financeiro a abertura de um processo de concorrência para empresas, Organizações Não Governamentais(ONGs) e Organizações da Sociedade Civil (OSCs) interessados em comercializar os excedentes de pesquisas da Unilab, mas leia-se IDR. Portanto, vão se candidatar livremente conforme um edital público de licitação, que na verdade o IDR somente pede. Esperamos que possam comercializar com o nosso nome e com a nossa marca e restitua a universidade. Clebia Mardonia Freitas Rabelo falou sobre a primeira turma do curso de Engenharia de Alimentos, ela mencionou que fez sondagem e percebeu que os alunos que chegam falam que o curso não foi a primeira opção. Por isso, precisamos de alguma forma para tornar o curso mais atrativo. Na segunda turma, aparentemente todos vieram direcionado para Engenharia de Alimentos. Como a Intensol é um órgão ligado ao IDR, seria acessível a todos os professores do IDR e a ideia seria descentralizar os projetos. Caso seja um projeto, a professora encaminha para a Pró-Reitoria de Extensão ou de Pesquisa, inscreve o nome e orienta os alunos. No projeto Ateliê, disse que faz questão de ser coordenadora, porque seria bastante interessante. Informou que já iniciou a visibilidade ao projeto, "lives" e pequenos vídeos. **4. Pedido de Redistribuição:** Lourenço Marreiros Castelo Branco disse que já havia conversado anteriormente com o professor Lucas Nunes da Luz, diretor do IDR. Informou que estava pleiteando uma vaga na Universidade Federal do Ceará (UFC) via redistribuição, oportunidade que surgiu, mas ainda não tem nada decidido, nada definido, seria uma tentativa. Disse que seria importante está comunicando anteriormente o seu interesse. Explicou que existem fatores, como a questão da logística, a qual a maior parte de nós na Unilab tem. Fora essa logística, Fortaleza e Redenção também tem Redenção e Fazenda. Esse último trecho seria pequeno, mas é bem complicado. Apresentou também a questão da família, sua esposa, avós, enfim, todos familiares. Disse que também era formado pela UFC, fez graduação, fez mestrado e muitas pessoas que conhece trabalham na UFC, são técnicos e conhece a maior parte em vários setores. Finalizou pedindo a compreensão e apoio do conselho do IDR. Jaqueline Sgarbi Santos perguntou sobre como ficamos, temos direito a concurso. Lucas Nunes da Luz disse que o Lourenço Marreiros Castelo Branco tratou com ele sobre esse tema há alguns dias. Como de praxe, sempre respondo para qualquer assunto dessa natureza da seguinte forma, acho que a gente não se opõe ao andamento que ninguém quer dar a sua vida, isso é particular e todo mundo merece ser reconhecido nos seus anseios. Na verdade, o Lourenço Marreiros Castelo Branco ainda não está com o pedido de aprovação. Ele está dando um informe, mas por quê ainda tem uma burocracia a seguir. Ele tem um processo aberto junto a UFC, com permuta e com o código de vagas. Ele vai, mas o código de vaga volta. Nós vamos proceder para utilizar o nosso código de vaga. O problema seria a saída de um TAE, porque é muito impactante, pois não temos concurso para TAE com regularidade. Não seria como abrir um concurso para professor, tem que esperar um o número de vagas, a universidade tem que contratar uma banca, é toda uma logística associada. Disse que estava, sinceramente, meio desesperado, porque Lourenço Marreiros Castelo Branco vai sair. A Milena, quando voltar do curso do Instituto Nacional do Seguro Social(INSS), ela vai pedir sua saída. Silas Primola Gomes perguntou se a Milena já tinha saído. Lucas Nunes da Luz disse que Milena passou no concurso do INSS. Ela está no curso de formação, mas volta e provavelmente somente para solicitar sua saída. Mencionou a atual situação de servidores, inclusive Jaqueline Sgarbi Santos não tem nenhum servidor na coordenação e como coordenadora ainda não tem função gratificada. Falou que somando essas situações, ainda não tem resposta clara para apresentar. No caso do Lourenço Marreiros Castelo Branco temos um código de vaga, ou seja, ele será redistribuído, mas teremos o código de vaga. Porque ele está aqui expondo o seu motivo e a sua necessidade, já existe um processo aberto na

UFC. Não chegou para nós porque a SGP tem orientado no momento que os interessados que devem abrir seus processos nos locais de origem e dando tudo certo volte para a gente. Recebi informações que o processo dele encaminhou, porque a professora Sônia da UFC entrou em contato esses dias. Disse que tinha recebido o pedido e que havia possibilidade de aceitação, perguntou se a Unilab não era contra. Respondi a ela que em tese a gente não se opõe a nada, mas a gente não pode colocar isso em votação e aprovar porque o processo começou pela UFC e precisamos avaliar os autos. Falei para o Lourenço Marreiros Castelo Branco, se isso chegar com a urgência como está se desenhando seria muito ruim discutir esse tema sem ter falado do assunto antes. Caso se efetive e o processo chegando, votamos esse pedido com a contrapartida da vaga. Aproveitamos também a contrapartida da vaga, discutimos se vamos chamar alguém, se vamos esperar o dia de acontecer um concurso. Comunicou que há pedidos de aproveitamento registrados, mas não tinha vaga. Então assim, tendo a vaga, de repente, é o caso de avaliar. Deveria dar esse informe agora, mas vou aproveitar, porque trata-se do mesmo tema e vou continuar. Há dias, nós recebemos um pedido de aproveitamento de um nível E, zootecnista. De imediato, neguei. Não expus para vocês antes, mas chegou a comentar com o Silas Primola Gomes. Disse ao Silas Primola Gomes que era uma pessoa que tem um bom currículo, mas não tem o que discutir, não tem como aproveitar e devolvi o processo. Era o mesmo código, mas é uma formação diferente da formação do Lourenço Marreiros Castelo Branco. Disse para a pessoa que não tinha como aceitar. Disse que a pessoa nos escreveu dizendo que vinha de um processo diferente, que estava negociando. Perguntou ao Silas Primola se ele lembrava qual era a universidade. Era daqui, no interior do Ceará. Silas Primola respondeu que o Marcelo que deveria saber. Lucas Nunes da Luz continuou que seria um processo diferente, estava no Ministério da Educação (MEC) e perguntou caso o MEC liberasse a minha vaga, se o IDR recebia. Respondi que de graça e ganhando código de vaga, seria possível. Silas Primola Gomes falou que pensavam inicialmente que se tratava de um docente, mas na verdade era um técnico e se fosse um professor ficaria difícil para receber, porque não saberia onde alocar. Virna Braga Marques falou que precisava saber se essa pessoa está ciente da atual situação de Piroás. Lucas Nunes da Luz disse que na semana passada o reitor veio ao IDR e falou que tinha recebido uma mensagem de Brasília sobre receber um zootecnista e perguntou se eu conhecia. Respondi a ele que não, mas se vier nós recebemos. Disse que isso soa bem difícil de aceitar, porque estamos há meses tentando conseguir um médico veterinário por conta da nossa polêmica e não tem meio de conseguir um médico veterinário. Enquanto isso, o MEC manda mensagem que pode mandar um zootecnista para o IDR. Daniela Queiroz Zuliani perguntou como ficaria caso ocupasse essa vaga. Lucas Nunes da Luz falou que seria sem ônus e explicou que não tem nada a ver com Lourenço. Somente aproveitou a similaridade do tema para fazer vocês saberem. Também quis deixar registrado a necessidade do IDR em termos de técnico, no presente momento, seria um médico veterinário, nível E, pelo menos um técnico de química e um técnico em alimentos. Essa é a necessidade que está no Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI). Virna Braga Marques falou que nós pedimos também um técnico de fitotecnia. Lucas Nunes da Luz se corrigiu e disse que o que está no PDI seria tudo. No entanto, o de imediato, na verdade seriam quinze. Clebia Mardonia Freitas Rabelo lembrou a necessidade de técnico no Intesol. Lucas Nunes da Luz jamais deixaria o das Intesol sem pedir. Para encerrar esse ponto, o Lourenço se compromete que assim que o processo chegar aqui, ele deve encaminhar diretamente para avaliação do conselho. Lembrando que nada do que eu falei tem a ver com ele ou com a vaga dele. A vaga dele vem com a redistribuição.

**5. Viagem à Guiné-Bissau e Alimentação da Fazenda Experimental de Piroás:** O próximo informe seria da professora Daniela Queiroz Zuliani, ela disse que o informe seria para deixar registrado novamente que nós não temos alimentação na fazenda, nenhuma para os alunos nem para os professores. Gostaria de saber qual é o andamento, como vai ser o andamento. A atual reivindicação seria dos professores. Disse que os alunos nunca fazem essa pauta, fizeram agora nessa reunião, mas não sabia. Comentou sobre um pedido do discente do Allef Matheus Holanda Lima sobre entrar numa comissão, mas não temos nenhuma resposta de alimentação. Por isso, os alunos como sendo um número maior poderiam também fazer essa solicitação, para não ficar somente o pedido dos professores. Mencionou o outro informe, o qual já teria sido falado na última reunião do colegiado. O segundo informe seria sobre a finalização do processo de pós-doutorado. Informou que terminou entre aspas, porque como teve a pandemia fiquei cinco meses pedindo para suspender, mas como tenho um vínculo com projeto, não vou pedir os sete meses que teria direito de retorno de afastamento, até porque tenho que finalizar o projeto. Portanto, juntamente com a Jaqueline Sgarbi Santos, nós conseguimos fazer essa ida à Guiné Bissau para fazer o projeto de pesquisa, inclusive ele já foi aprovado em comitê de ética. Então vou ficar um mês fora, uma parte em São Tomé. Disse que iria ministrar aula no curso de mestrado, o qual estamos colaborando e o restante no projeto de pesquisa. Entretanto, não será

necessário pedir a nenhum colega que colabore comigo, pois já vou ter adiantado um pouco as aulas e quando voltar, vou terminar as disciplinas. Informou que está tudo certinho, tem sala disponível, então vamos ficar despreocupados e os alunos já também estão cientes. Lucas Nunes da Luz pediu que a professora Jaqueline Sgarbi Santos aproveitasse e falasse sobre a viagem à Guiné Bissau. Jaqueline Sgarbi Santos disse que devem entregar os produtos no final do projeto, o qual provavelmente será renovado. Disse que esse produto seria uma sistematização. Um sistema de produção tradicional em Guiné Bissau, explicou que devido a pandemia não conseguimos terminar e agora essa etapa do projeto se encerra em dois mil e vinte e três. Devemos entregar esse produto e a forma que conseguimos foi com a professora Daniela Queiroz Zuliani fazendo de uma forma mais sintética. Portanto justifica a ida da professora Daniela Queiroz Zuliani e estou indo para uma missão do mecanismo de participação das universidades, que seria falar um pouco do nosso trabalho. No entanto, vou ficar por um período mais curto, vou ficar apenas dez dias acompanhando a professora e a outra parte fazendo uma missão mais institucional. Lucas Nunes da Luz disse que nessa viagem iria acompanhar a Jaqueline Sgarbi Santos do dia nove a dezenove de abril em Guiné Bissau. No entanto, a minha pauta seria diferente. Falou que iria formalizar uma parceria com o Ministério da Agricultura e Florestas de Guiné-Bissau e com a Universidade Abílio Cabral. Nós vamos tentar uma forma de oferecer a eles um suporte metodológico na criação do primeiro curso de agronomia de Guiné-Bissau. O curso já está iniciando e nós precisamos ajudar no processo metodológico. Disse que essa missão institucional atende uma parte do projeto da Jaqueline Sgarbi Santos como atende uma meta da RIPES (Rede de Instituições Públicas de Educação Superior). A ideia seria cumprir essa meta da RIPES para a professora Artemisa, a pró-reitora das relações internacionais. Mencionou que a RIPES ainda não começou a liberar o financeiro. Então eu vou cumprir uma meta financiada pela professora Jaqueline Sgarbi Santos. Explicou que iriam passar dez dias em Guiné-Bissau e disse que pessoalmente seria um ganho muito grande, porque seria um enriquecimento de cultura sem precedente, inclusive depois que fui para Tomé, a visão é outra. A ideia seria que a gente consiga aprofundar esses laços dentro da RIPES e consiga estabelecer um vínculo maior com esses países, porque a ideia do projeto RIPES seria promover intercâmbio de docentes e de discentes entre os países. Portanto, essa seria uma das ideias que vai ser tratada no Ministério da Agricultura e Florestas e no Ministério da Investigação Científica e da Educação. A pauta específica seria costurar os acordos de cooperação e desenvolver um programa de fluxo entre Brasil e Guiné-Bissau sobre a ótica da RIPES. Disse que a UNILAB não estaria patrocinando e seria apenas o nosso salário. Estaremos no dia nove e voltamos dia dezenove. A professora Daniela Queiroz disse que viaja dia dois de abril e volta dia três de maio. Jaqueline Sgarbi Santos e Lucas Nunes da Luz mencionaram sobre a satisfação em serem recebidos por nossos ex-alunos da Unilab e eles estarem em cargos estratégicos. Lourenço Marreiros Castelo Branco falou a respeito do assunto alimentação na fazenda, o qual já havia sido mencionado em outras reuniões do conselho. De uma forma bem resumida, existia um contrato com o Restaurante Universitário, na época em que o reitor era o professor Anastácio. Esse contrato foi renovado e estava incluso a fazenda, com as refeições às terças e às quartas. Entretanto, mas foi suspensa a renovação, com a justificativa que o valor unitário da refeição seria quase o dobro por conta do frete. Portanto, o reitor olhou pelo lado financeiro mesmo. Então, ele retirou a fazenda e a partir desse momento estamos sem o RU. Explicou que como gestão da fazenda, juntamente com a direção do IDR, sempre levamos esse esse ponto à tona, infelizmente não depende somente da gente. Mencionou que existe inclusive há muito tempo um processo aberto no SEI. Falou que o processo seria público e podemos passar essa numeração para que possam acompanhar o que tentamos até o exato momento com essa atual reitoria, professor Roque. Falou que infelizmente, tem um impasse que não pode ser preparado alimentos na fazenda, porque existe um relatório das nutricionistas da UNILAB que a época em dois mil e dezoito fizeram um levantamento, fizeram inspeção e esse relatório elas dizem que com a estrutura atual que não mudou de dois mil e dezoito. As nutricionistas dizem que não se pode preparar refeições coletivas, elas usam esse termo. Frisou que também a Unilab ainda não chegou a um acordo com a direção do IDR sobre uma readequação de espaço, uma construção de um espaço para ser preparado, um refeitório apropriado para preparação dessas refeições na fazenda. Lembrou que o Lucas Nunes da Luz tem boas ideias bem bacanas, como por exemplo abrir um edital para pequenas empresas e empreendedores da região. Daniela Queiroz Zuliani falou sobre a cozinha da fazenda da UFC em Pentecoste também não apresenta o mínimo de adequação, mas está em funcionamento na preparação de refeições. Seguindo, Jaqueline Sgarbi Santos disse que tem conversado muito com a Natália, nutricionista da Unilab, em função do projeto de colocar a agricultura familiar e o Movimento Sem Terra como fornecedor do Restaurante Universitário (RU). Falou que a questão maior da fazenda seria a água. Mencionou que segunda a Natália, a água deveria ser tratada. Ela entende muito bem



essa demanda e não teria muito problema, na verdade foi muito mais uma questão de decisão do reitor da época, Anastácio. Explicou que conversou com a Natália e ela mencionou que realmente a Fazenda foi retirada do processo de licitação, mas pode ser colocada novamente. A questão seria encontrar uma solução durante esse intervalo até a possibilidade de retornar ao processo de licitação. Daniela Queiroz Zuliani falou que a questão da água seria incoerente, porque a gente escova os dente, lava o rosto e temos contato com a água. Lucas Nunes da Luz solicitou falar a respeito desse último informe, alimentação na fazenda. Disse que infelizmente essa questão já se arrasta há bastante tempo e não tenho nenhum tipo de desculpa ou resposta definitiva para apresentar. Explicou que não seria falta de tentativa, seria não conseguir mesmo, porque a tentativa já seria o processo no SEI, o qual está público. Comunicou também que a última informação que teve, foi abrir um DFD (Documento de Formalização de Demanda) pedindo a demanda pedindo a contratação de quentinhas. No entanto, como chegou semana passada, não tive tempo. Frisou que iria fazer um DFD solicitando imediatamente, até que se resolva a problemática, que sejam ofertadas um número X de quentinhas por dia. Lembrando que deve ser levado as seguintes considerações: se os alunos vão toda terça e quarta, quantidade de alunos e se não foram, qual seria o destino da comida. Henrique Pinho Oliveira mencionou se poderia utilizar as solicitações da disciplina de Práticas Agrícolas (PA). Clebia Mardonia Freitas Rabelo perguntou se não existia um projeto de reestruturação da cozinha. Lucas Nunes da Luz disse que já existe esse projeto, mas disse que precisava iniciar o último informe, o qual seria de valores.

**6. Ajuda de Custo e Solicitações de veículos:** Allef Matheus Holanda Lima disse que também tinha um informe. O presidente da sessão cedeu a vez. O representante discente da Agronomia falou sobre a ajuda de custo. Lucas Nunes da Luz falou que iria resolver essa questão sobre a ajuda de custo de alimentação para PA e em relação ao transporte, seria pedir e aguardar. Allef Matheus Holanda Lima falou que a Divisão de Transportes (DIVTrans) deve saber sobre as demandas de PA. Mencionou as consequências das solicitações canceladas e sugeriu que fossem feitas todas as solicitações antes de iniciar o semestre. Henrique Pinho Oliveira disse que as solicitações do semestre já estão sendo feitas. Lourenço Marreiros Castelo Branco disse que o deferimento ou cancelamento ocorre apenas no prazo de três dias antes da data marcada. Lucas Nunes da Luz falou que estaria esperando o dado oficial do Jonh Wesley, o relatório final do uso final dos transportes da Unilab. Informou que já saiu uma prévia que cinquenta por cento do transporte diário da Unilab seria usado pelo IDR. Daniela Queiroz Zuliani disse que foi uma combinação e que eles sabiam. Clebia Mardonia Freitas Rabelo imaginou que o uso maior seria o curso de Enfermagem. Lucas Nunes da Luz falou que para o curso de Enfermagem tem um veículo diário do hospital, mas o IDR tem mais de um por dia e somando a semana, ficaria maior a demanda. Falou que estaria esperando a confirmação desse dado, porque o problema citado seria falta de carro e falta de motorista. Henrique Pinho Oliveira complementou dizendo que no semestre passado ainda tivemos problemáticas associadas, que foram adoecimento, licenças e férias de motoristas concomitantes, o que prejudicou mais ainda a logística. Concluiu dizendo que as solicitações são feitas com antecedência. Lucas Nunes da Luz disse que mesmo com as dificuldades em programar com os produtores, tentamos antecipar as viagens ao máximo. Silas Primola Gomes disse que a coordenação respondeu a um processo de planejamento das viagens. A coordenação mandou previamente uma planilha preenchida com estimativa com as viagens para todas as disciplinas. Henrique Pinho Oliveira disse que quem quisesse acompanhar as demandas de PA estariam disponíveis no quadro branco das secretarias do IDR. Silas Primola Gomes disse que não são apenas as demandas de PA, mas as disciplinas de Agronomia, boa parte solicitam transporte. Lucas Nunes da Luz disse que também tem demandas da disciplina de Práticas Integradoras (PI). Allef Matheus Holanda Lima salientou que o semestre passado teve muitas viagens canceladas e solicitou encontrar em conjunto uma solução. Lucas Nunes da Luz disse que um acompanhamento mais direto e atualizado seria com Henrique Pinho de Oliveira, Chefe do Serviço Acadêmico (SEACAD-IDR). Henrique Pinho Oliveira se manifestou dizendo que o SEACAD-IDR está à disposição. Antônio Marcelo explicou que Henrique somente vai dizer se foi negado ou se foi aceito, porque o centro de custo não seria no IDR. Silas Primola Gomes disse que a Divisão de Transportes (DIVTrans) responde por e-mail explicando qual foi o motivo da negativa, se foi falta de motorista ou de veículo. Antônio Marcelo Cavalcanti Novaes explicou que o principal motivo seria a falta de dinheiro. Em seguida disse que não temos um curso de Agronomia com uma demanda que justifique custear um carro próprio. Detalhou como seria o gerenciamento da DIVTrans. Lucas Nunes da Luz pontuou que estamos com orçamento reduzido, mas segundo o reitor já temos uma licitação de pavimentação, de construção do estacionamento em Auroras e a construção deverá iniciar em maio deste ano dependendo apenas da licença da Secretaria do Meio Ambiente.

**7. Recebimento de equipamentos laboratoriais:** Henrique Pinho Oliveira informou sobre a chegada do aparelho High-performance Liquid

Chromatography (HPLC) ou Cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), o qual ficaria na central analítica. Disse que estava avaliando em outra reunião como iria organizar o antigo laboratório de fisiologia animal. Mencionou que teremos acesso a esse equipamento, por isso devemos organizar os treinamentos, isso seria importante para o IDR. Luís Gustavo Chaves da Silva manifestou interesse em fazer uso do aparelho e perguntou a respeito dos padrões de seu funcionamento. Lucas Nunes da Luz informou que estão se criando laboratórios modernos e sugeriu que o IDR participasse das atividades dentro do laboratório. Henrique Pinho Oliveira informou das próximas solicitações de novos equipamentos de grande porte, inclusive já foi aberto um novo CT-INFRA. Por fim, mencionou como foi feita aquisição e o tempo de espera de aquisição do HPLC. Como foi realizado não deveria ser apenas um HPLC. O ideal seria ter vindo um espectrômetro de massa acoplado com um HPLC. Comunicou inclusive que já está sendo criado um novo CT-INFRA para adquirir um novo tipo de equipamento, o qual ainda estaria em discussão de qual seria. Lucas Nunes da Luz lembrou sobre a aprovação de um CT-INFRA de dois mil e vinte dois, o qual tinha um recurso para os laboratórios de solos. Ficamos na espera, porque não éramos os primeiros classificados e também a Unilab estava devendo à Financiadora de Estudo e Projetos(FINEP). Explicou que a Unilab está quitando suas contas com o FINEP e isso aumenta a nossa chance de receber esse dinheiro do CT-INFRA referente a dois mil e vinte e dois. **8. Plano Anual de Compras (PAC) 2023.** Lucas Nunes da Luz falou a respeito de recursos destinados ao IDR. Primeiramente, explicou sobre o painel de compras e mencionou o PAC 2023, o qual refere-se às compras deste ano. No PAC 2023, conseguimos colocar o maior valor entre os institutos da UNILAB. O valor não seria grande, mas enquanto os outros institutos estão na faixa de cento mil, estamos com trezentos e cinquenta mil de equipamentos. Cento e dois mil do galpão de máquinas agrícolas; oitenta mil para uma passagem molhada na Fazenda Experimental de Piroás. Temos quase oitenta mil fora do PAC em custeio para material de laboratório de Engenharia de Alimentos e esse processo já está andando com a Marina Cabral Rebouças, com a Janaína Maria Martins Vieira e com o Henrique Pinho Oliveira. Também temos um processo de alimentação animal e outro de remédios para o rebanho. Cerca de vinte mil para os laboratórios em geral. Relembrou que em uma reunião conjunta, a qual foi solicitado alguns materiais, por exemplo adubos; sacos; bandejas de muda; caixa de fruta e conseguimos comprar boa parte dos pedidos. A partir da semana que vem vamos começar a distribuir. A única coisa que foi distribuída equivocadamente foram as caixas de "airbox" do professor Fred. Salientou que os equipamentos de irrigação para fazenda já estão comprados. Prosseguindo, lembrou de um processo de dois mil e dezenove, do Projeto de pesquisa e Desenvolvimento (PPD) das professoras Virna Braga Marques e Ana Carolina, que era para os laboratórios de alimentos. Esse processo não foi finalizado e alguns materiais não foram entregues e aquele valor de cento e nove mil reais não foi integralmente usado pelas professoras. Salientou que manteve o despacho dos restos a pagar, mas a PROPLAN cancelou o resto a pagar alegando que não havia sido solicitado. No entanto, conseguimos comprovar a solicitação e teríamos direito ao valor de sessenta e um mil reais. Explicou que esse valor ficou fora do PAC, não entrou na Lei de Orçamentária Anual (LOA). Disse que quando recebermos a autorização para utilizar esse valor, sessenta mil, seria devolvido para o destino original, que seria os equipamentos do PPD das professoras, aqueles que não foram comprados. Até o fim do mês eu consigo a devolutiva desse dinheiro. Em relação aos trezentos e cinquenta mil equipamentos do PAC, eles já tinham sido pré-agendados, já tinham sido pré-acordados. Eles são basicamente numa faixa de cento e oitenta mil somente para materiais de solos. Tem uma repartição para Alimentos, equipamentos de filmagem e vídeo da Intesol e também tem uma parte de alguns equipamentos para a Fazenda Piroás. Disse que no PAC 2023, o valor seria em torno de setecentos mil reais. Informou que já foram iniciados os processos para Alimentos, o galpão de máquinas agrícolas e os medicamentos. Clebia Mardonia Freitas Rabelo perguntou sobre a compra de gás para laboratórios localizados no prédio do Restaurante Universitário (RU). Lucas Nunes da Luz explicou que precisa de um alvará do corpo de bombeiros para liberar o uso da canalização, como também a modificação do espaço que não estava previsto no projeto estrutural. Vamos fazer também uma grande reforma em Piroás, nos galpões. Estamos apenas esperando a planta do projeto e ser compartilhada com todos. Jaqueline Sgarbi Santos perguntou sobre a unidade de processamento. Lucas Nunes da Luz respondeu que seria discutido no PAC de 2024, o qual pretende gastar com construções, a unidade de processamento e laboratórios de solos, o qual seria prioridade. Finalizando, comentou, que segundo o reitor existe uma possível liberação de recursos baseado em uma previsão de recomposição orçamentária. Os professores sugeriram registrar as demandas mais urgentes, como a situação dos veículos. Lucas Nunes da Luz finalizou fazendo um breve resumo do que a direção do IDR tem conseguido durante a sua gestão, a qual se encerra dia dezenove de junho deste ano. Daniela Queiroz Zuliani reforçou a necessidade de deixar registrado o levantamento das nossas demandas sobre as

solicitações de veículos. **V. ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** O Presidente da Sessão, nada mais havendo a tratar, agradeceu o comparecimento dos conselheiros nesta sessão e declarou-a encerrada às dezesseis horas. Para constar, eu, Rachel Fernandes da Silva Oliveira, Assistente em Administração, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros.

### APROVAÇÃO DA ATA DA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL – IDR



Documento assinado eletronicamente por **HENRIQUE PINHO OLIVEIRA, Conselheiro(a) Representante dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) suplente**, em 28/04/2023, às 11:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARINA CABRAL REBOUÇAS, Conselheiro(a) docente titular**, em 28/04/2023, às 11:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **SILAS PRIMOLA GOMES, Conselheiro Coordenador do Curso de Agronomia**, em 28/04/2023, às 13:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUCAS NUNES DA LUZ, Presidente do Conselho do Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR**, em 28/04/2023, às 14:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANA CAROLINA DA SILVA PEREIRA, Conselheiro(a) docente suplente**, em 28/04/2023, às 14:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LOURENÇO MARREIROS CASTELO BRANCO, Conselheiro Gerente da Fazenda Experimental Piroás (FEP)**, em 28/04/2023, às 15:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **BRUNO MAIA DOS SANTOS, Usuário Externo**, em 02/05/2023, às 09:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARIA IVANILDA DE AGUIAR, Vice-Presidente do Conselho do Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR**, em 02/05/2023, às 13:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO MARCELO CAVALCANTI NOVAES, Conselheiro(a) docente suplente**, em 07/05/2023, às 11:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUIS GUSTAVO CHAVES DA SILVA, Conselheiro(a) docente titular**, em 08/05/2023, às 23:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDA SCHNEIDER, Conselheiro(a) docente titular**, em 09/05/2023, às 13:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CIRO DE MIRANDA PINTO, Conselheiro(a) docente suplente**, em 09/05/2023, às 22:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **SUSANA CHURKA BLUM, Conselheiro(a) docente titular**, em 22/05/2023, às 08:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **DANIELA QUEIROZ ZULIANI, Conselheiro(a) docente suplente**, em 26/05/2023, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LAURIANE CASTRO DO NASCIMENTO, Usuário Externo**, em 05/06/2023, às 10:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ALLEF MATHEUS HOLANDA LIMA, Usuário Externo**, em 06/06/2023, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RACHEL FERNANDES DA SILVA OLIVEIRA, ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**, em 07/06/2023, às 11:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CLEBIA MARDONIA FREITAS RABELO, Conselheira Coordenadora da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (Intesol)**, em 09/05/2024, às 09:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JAQUELINE SGARBI SANTOS, Conselheiro(a) docente titular**, em 26/08/2024, às 10:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0673400** e o código CRC **7C63CE24**.